



Lula prega justiça social em discurso na Vila Irmã Dulce



Lula fala para piauienses

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em discurso na Vila Irmã Dulce, na noite desta quarta-feira, 3, defendeu a redução da distância entre o rico e o pobre para que "de forma mais justa todo mundo pode viver condignamente e com respeito neste País".

Lula disse que não deve a sua eleição a conchavos políticos. "Eu devo a minha eleição a 52 milhões de homens e mulheres deste País, que acreditaram e que votaram. Portanto, eu quero dizer o que eu disse em Garanhuns: se tem uma coisa que garante o funcionamento da democracia, são as instituições e nós temos que respeitá-las", enfatizou.

O presidente advertiu que se deve fazer as coisas com seriedade. "Não brinquem, porque este País não comporta brincadeiras de mau gosto, este País já viu este povo passar muita fome, este País já viu muitas promessas, este País já viu muitas enganações, e este País está dizendo àqueles que já governaram: por favor, o presidente Lula não precisa de favor, o presidente Lula não precisa de piedade", assegurou.

Enfim, o presidente Lula argumentou que a única coisa que precisa, é que "não atrapalhem este País a ser uma grande nação, e o povo há de viver condignamente e com respeitabilidade", destacou, manifestando o seu apreço à comunidade da Vila Irmã Dulce.

Reflexão - Para o presidente, o momento é de reflexão e avalia que "tem gente que quer fazer apuração séria". Ele revelou que no seu governo, a Polícia Federal, em apenas 31 meses, prendeu mais corrupto do que todos os governos nos últimos 20 anos neste País.

Lula disse entender que a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) é um instrumento importante e garantiu todas as facilidades para ela funcionar. Porém, observou que há parlamentares que querem a apuração, enquanto outros querem fazer encenação, "mas estão no seu papel", avaliou.

O presidente chamou atenção para um dado: "este País não pode perder a oportunidade que está tendo. A economia brasileira nunca esteve tão sólida, para a economia fragilizada que tínhamos, nunca se gerou tanto emprego como está gerando, nunca se atendeu tanto pobre como está se atendendo neste País".

Lula observou que todos estão vendo o que está acontecendo em Brasília (DF) e advertiu que de sua parte está decidido: quem fizer alguma coisa errada, independente de amizade, sexo, religião ou cor partidária, "errou, tem que pagar o preço pelo cometido".

Lula prestigia dançarinas do Projeto Cravo

A visita do presidente Lula ao Bairro Vila Irmã Dulce, na noite dessa quarta-feira (3), foi abrilhantada pela dança Baião Sapatiado, apresentada por doze meninas dançarinas do Projeto Criança e Adolescente e uma Vida de Oportunidades (Cravo). Elas, que realizaram o sonho de dançar para o presidente, são beneficiadas pelo Cravo no Centro Social Urbano (CSU) da Piçarreira I, mantido Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc).

Rosana Diogo, 14 anos, é uma das dançarinas e representou o Cravo ao presentear Lula com um quadro feito com folhas e talos secos, produzido na oficina de artesanato pelas crianças do Cravo no CSU da Piçarreira I. "Estou realizada, principalmente porque hoje é meu aniversário e o presidente me desejou muitas felicidades."

De acordo com a professora Carmem Santos, mais de 30 meninas da comunidade ensaiam duas vezes por semana como parte das atividades desenvolvidas pelo projeto Cravo. "Com esse trabalho, percebemos uma melhora no comportamento delas, como por exemplo, na questão do cuidado com o corpo, assiduidade, compromisso com a escola e no relacionamento com a família", disse. Carmem Santos comentou que são muitos pedidos para apresentação da dança Baião Sapatiado, a exemplo das agendas já cumpridas em Brasília, durante a Semana de Arte e Cultura da Fundação Nação Piauí; nos folguedos em Teresina e em vários eventos do governo.

O Cravo atualmente beneficia gratuitamente 1.380 crianças e adolescentes em várias unidades da Secretaria Estadual da Assistência Social e Cidadania (Sasc) em Teresina e nos municípios de Picos, Parnaíba e São Raimundo Nonato. Todas elas são de comunidades carentes e se encontravam em situação de risco pessoal e social, também são beneficiados os adolescentes a quem se atribua a autoria de ato infracional e que estão sob medidas de atendimento sócio-educativo implementadas pela Sasc.

Para um melhor desenvolvimento das atividades, o projeto tem sede própria, localizada no Bairro Aeroporto, e um veículo exclusivo, além de cada unidade operacional da Sasc, que executa o projeto recebeu um kit contendo



Presidente Lula e as meninas do Cravo

um televisor 20", DVD e microsystem. Várias oficinas são realizadas como arte santeira; artesanato em madeira, ballet, bijuteria, biscuit, cabeleireiro, capoeira, confecção de sandálias, coral, dança, desenho, filmagem, Hip Hop, informática, música, reciclagem, serigrafia, teatro, xadrez, produção de textos e cordel

O Cravo, que objetiva promover o desenvolvimento pessoal e social; fortalecer os laços de convivência familiar e comunitária; garantir a permanência e o sucesso na escola; propiciar a formação para o ingresso no mundo do trabalho, com atividades geradoras de renda; estimular a auto-estima e o despertar de talentos, é pioneiro no Brasil e de exclusividade do Estado do Piauí, com o financiamento da Petrobras e o apoio do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente. O resultados positivos do projeto já rendeu ao Governo do Piauí a conquista do Prêmio Top Social ADVB 2005, promovido pela Associação de Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil.

Bolsa Família é tema de debate em Bom Jesus

Encerrando os trabalhos no 1º dia do V Fórum Regional da Assistência Social em Bom Jesus, Adriana Moura, do Bolsa Família, André Luis Nascimento, da Caixa Econômica Federal e Shêrly, do Programa Fome Zero, explicaram o funcionamento do Cadúnico e a distribuição dos benefícios do Bolsa Família para em seguida iniciar debate com o público presente.

Segundo Adriana Moura, técnica da Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania (Sasc) que coordena o Bolsa Família, é organizar o cadastro das famílias que recebem auxílios como o Bolsa Escola e o Bolsa Alimentação, afim de que todo o benefício seja unificado no Bolsa Família. Para acompanhar a implementação deste cadastro foi criada uma Comissão Estadual do Cadúnico/Bolsa Família, que conta com cinco membros, sendo um da Secretaria Estadual de Educação, um da Secretaria Estadual de Saúde, um da Secretaria Estadual de Assistência Social, um da Caixa e um do Fome Zero.

O Bolsa Família foi iniciado no Piauí em outubro de 2003, atendendo a 29.596 famílias, hoje este número já chega a 247.676 famílias, que segundo pesquisa do Ministério do Desenvolvimento Social utilizam 70% do benefício na compra de alimentos.

Têm direito ao Bolsa Famílias famílias em situação de pobreza extrema (renda per capita inferior a R\$ 50), que recebem uma renda fixa de R\$ 50 mais renda variável de R\$15 por cada filho entre 0 e 15 anos; e famílias em situação de pobreza, que recebem apenas a renda variável por filho.

Como o SUAS prevê a delimitação das ações de municípios e estados, no caso do Bolsa Família os municípios são responsáveis por planejar e executar o cadastramento, que poderá ser utilizado na aplicação de outros programas da assistência municipal, e transmitir esses dados para a caixa. Já o Estado tem a função de coordenar este processo, além de analisar dados e capacitar técnicos.

Adriana Moura lembra que o governo estadual faz o cadastro, mas é o Ministério do Desenvolvimento Social que faz a inclusão dos beneficiados no Bolsa Família. Informações sobre o programa podem ser acessadas no site do MDS (www.mds.gov.br).